

Um estudo teórico-computacional da aplicação da Geometria de Distâncias no problema de conformação proteica

Guilherme Philippi¹

UFSC, Blumenau, SC

Felipe Fidalgo²

MAT/UFSC, Blumenau, SC

XX_{i-3}

A Geometria de Distâncias originou-se dos esforços de Menger (1928), seguido por Blumenthal (1953), na caracterização de vários conceitos geométricos (como congruência e convexidade de conjuntos) em termos de distâncias [?]. Desse estudo nasceu o *Distance Geometry Problem* (DGP), conhecido como problema fundamental da Geometria de Distâncias. Trata-se de um problema inverso, onde, dado um grafo ponderado positivamente, não direcionado e simples $G = (V, E, d)$, e um inteiro $k > 0$, deseja-se encontrar uma função $x : V \rightarrow \mathbb{R}^k$ (dita imersão de G em \mathbb{R}^k) tal que $\forall \{u, v\} \in E, \|x(u) - x(v)\| = d(u, v)$.

Nesta categoria os trabalhos podem ser submetidos em Português ou Inglês e serão apresentados na forma de painéis, dentro da sessão técnica onde está inscrito. Para que seja aceito e incluído na Programação do evento, é necessário que o **autor-apresentador tenha pago a taxa de inscrição até a data definida na página do CNMAC**. Cada taxa de inscrição permite a apresentação de, no máximo, 2 (dois) trabalhos, em quaisquer categorias, respeitadas as restrições sobre o tipo e categoria das contribuições. Desse modo, cada participante só poderá submeter até 2 (dois) trabalhos.

Os trabalhos aceitos e apresentados serão publicados no *Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics* ³. Por esta razão, ao submeter e apresentar um trabalho, fica o autor ciente que o mesmo será publicado pela SBMAC, sendo tacitamente cedidos os direitos autorais à Sociedade.

Para equações, figuras e tabelas, orientamos que seja seguido o modelo disponível para a Categoria 2, de trabalhos completos.

As referências devem estar em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor. Cada referência é produzida através do comando `\bibitem{nome-da-ref}` e é citada no texto via o comando `\cite{nome-da-ref}`. A bibliografia (*Referências*), que deve figurar no final do artigo, é então gerada da seguinte forma (exige dupla compilação):

```
\begin{thebibliography}{00}
\bibitem{}
\end{thebibliography}
```

Abaixo incluímos modelos de diversos tipos de publicações. Um padrão similar deve ser usado para os casos omitidos aqui.

¹guilherme.philippi@hotmail.com

²felipe.fidalgo@ufsc.br

³<http://proceedings.sbmec.org.br/sbmec>

- No caso de livros, deve-se seguir o padrão da referência [?], ou, para aqueles publicados dentro de uma série, [?]. Se capítulo de livro, após o título da publicação, deve vir o título da série (quando aplicável), o número do capítulo e o volume, como na referência [?];
- Se artigo, após o título da publicação (*em itálico*) deve vir o volume e as páginas correspondentes, seguidos do ano, conforme as referências [?]. Trabalhos aceitos, mas não publicados, devem ser citados conforme mostrado na referência [?]. Não havendo DOI, coloque-se (to appear). Trabalhos publicados em anais de eventos devem seguir o padrão da referência em [?];
- Dissertações, teses e similares devem seguir o padrão da referência [?]. [?]

Agradecimentos (opcional)

Seção reservada aos agradecimentos dos autores, caso pertinente.

Referências